

ATA DA 193ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTOS

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2026

1. Data, Hora e Local: dia 28 de maio de 2026, às 14 horas, nas dependências do auditório do Museu Pelé, localizado no Largo Marquês de Monte Alegre s/nº - 1º andar, Santos-SP, CEP: 11010-260.

2. Presença: *Alex Fernandes de Oliveira (Santos FC), Ana Carolina Tani Kader (Setur), Anelise Piccoli (GPM), Cicero Hilario Roza Neto (Seseg), Daniela Taborda Prado Moran (Seduc), Flávio Anibal Pereira Morgado (Setur), Glaucia Almeida de Sousa (Secom), Jean Viana de Lima (SCC), José Luís Blanco Lorenzo (Santos C&V Bureau), Marcelo Vallejo Fachada (Setur), Marcio Luiz da Silva Miorim (Sinthoress), Maria José Figueiredo Xavier de Oliveira (Seporte), Martha Vergine (DEATUR), Nicolle Sales Lopes (Seobe), Ronaldo Andrade de Oliveira (Secult), Simone Zanasi (Semam), Thiago Papa (Setur), Wanessa Alonso Teixeira (Semes) e Wilder Marques da Silva (Cet).*

Ausência Justificada: *Gabriel Carassini Aguiar (Seobe), Laisse Moura Filgueira da Rocha (Seobe), Maristela Marques Bechara (Setur), Nilson da Piedade Barreiro (Seinfra), Renato dos Anjos (Setur), Ronald Santos Lima (Seinfra) e Rosa Maria Tamizari (ETEC).*

3. Mesa: Thiago Papa (Setur), Ana Carolina Tani Kader (Secretária Executiva) e João Paulo Sorensen de Moura (Secretário-Adjunto).

4. Ordem do dia e deliberações: Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, realizou-se 193ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Santos – COMTUR, sob a presidência do Secretário de Turismo, Comércio e Empreendedorismo e Presidente do Conselho, Sr. Thiago Papa. Aberta a reunião, o Presidente submeteu à apreciação dos conselheiros a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade.

4.1. Palestra: “Política de Patrimônio Cultural no Município de Santos” – Vanderlei Hassan (SEPASA/SEMAM): Passando ao primeiro item da pauta, o Presidente Thiago Papa destacou a importância do assunto que será apresentado, informando que recentemente esteve reunido com empresários do comércio santista e que uma das principais preocupações apontadas pelos participantes foi a percepção de que o patrimônio histórico representa um obstáculo para a abertura e instalação de novos empreendimentos, especialmente na região central da cidade. Segundo relatado, muitas vezes existe o entendimento de que as exigências para intervenções em imóveis protegidos são excessivamente complexas, o que acaba afastando potenciais investidores. O Presidente ressaltou que a palestra tem justamente o objetivo de esclarecer dúvidas e desmistificar procedimentos, demonstrando que existem caminhos viáveis para a ocupação e valorização dos imóveis históricos. Informou ainda que encaminhará a apresentação aos membros do Conselho para que o conteúdo possa ser amplamente compartilhado junto aos diversos setores da sociedade. Na sequência, destacou o atual momento de transformação vivido pelo Centro Histórico de Santos, citando investimentos estratégicos como as novas obras do Parque Valongo, a futura transferência do Terminal Marítimo de Passageiros para a região do Valongo e a expansão do sistema VLT, chegando ao Centro Histórico. Ressaltou que tais intervenções reforçam a necessidade de atrair novos investimentos privados para o Centro, contribuindo para a retomada da vitalidade econômica, turística e cultural da região. A palestra foi então conduzida pelo Sr. Vanderlei Hassan, arquiteto da Prefeitura Municipal de Santos e representante da SEPASA/SEMAM, que agradeceu o convite e informou atuar na área de patrimônio cultural do Município desde 2007. O palestrante destacou que a

46 preservação do patrimônio histórico deve ser compreendida como um instrumento de
47 valorização urbana e econômica, ressaltando que muitos imóveis históricos possuem
48 potencial para abrigar atividades comerciais, gastronômicas, culturais e turísticas. Também
49 esclareceu que a SEPASA mantém atendimento permanente para orientação técnica,
50 auxiliando proprietários e investidores na busca de soluções compatíveis com a preservação
51 dos bens protegidos. Durante sua apresentação, o Sr. Vanderlei Hassan realizou um
52 panorama da política de patrimônio cultural no Município de Santos, contextualizando
53 inicialmente a relevância histórica da cidade, e destacou que Santos possui um dos mais
54 importantes conjuntos de patrimônio cultural protegido do país, com cerca de 60 bens
55 tombados distribuídos por diversas regiões do município, especialmente no Centro Histórico,
56 incluindo imóveis públicos e particulares que representam diferentes períodos e estilos
57 arquitetônicos da história santista. O palestrante explicou a evolução da legislação municipal
58 de preservação do patrimônio cultural, destacando a criação do Conselho de Defesa do
59 Patrimônio Cultural de Santos (CONDEPASA), instituído em 1989 e regulamentado pela Lei
60 Municipal nº 753/1991, responsável pela deliberação das questões relacionadas à proteção,
61 preservação e tombamento dos bens culturais e naturais do município. Também apresentou
62 a composição do CONDEPASA, formado por representantes do poder público e da
63 sociedade civil organizada, ressaltando o caráter participativo das decisões relacionadas ao
64 patrimônio cultural. Ao abordar os instrumentos de preservação existentes em Santos, o Sr.
65 Hassan destacou o Programa Alegria Centro, criado com o objetivo de promover o
66 desenvolvimento sustentável aliado à preservação do patrimônio cultural, incentivando a
67 ocupação qualificada da região central e a valorização dos imóveis históricos. Explicou que
68 o programa atua em uma área de aproximadamente quatro milhões de metros quadrados,
69 abrangendo bairros como Valongo, Centro, Paquetá, Vila Nova, Vila Mathias e áreas
70 portuárias adjacentes. O palestrante esclareceu ainda que a legislação atualmente em vigor
71 estabelece diferentes níveis de proteção para os imóveis localizados nas Áreas de Proteção
72 Cultural (APCs), permitindo graus distintos de intervenção conforme as características e o
73 valor histórico de cada edificação. Ressaltou que apenas uma parcela reduzida dos imóveis
74 possui proteção integral, enquanto a maioria apresenta níveis de proteção parcial ou de
75 preservação da ambiência urbana, possibilitando adaptações e adequações para novos
76 usos e atividades econômicas. Nesse contexto, destacou que existe uma percepção
77 equivocada de que os imóveis inseridos em áreas protegidas não podem sofrer alterações
78 ou receber novos empreendimentos. Segundo explicou, a legislação prevê mecanismos de
79 flexibilização e adaptação que permitem a ocupação dos imóveis, desde que respeitadas
80 suas características históricas e arquitetônicas essenciais. Foram apresentados exemplos
81 dos diferentes níveis de proteção existentes, demonstrando que muitos imóveis podem
82 receber intervenções, reformas, adequações internas e mudanças de uso, contribuindo para
83 sua conservação e viabilidade econômica, assim como apresentadas imagens geradas por
84 IA representando simulações de "imóveis restaurados", visando estimular os proprietários a
85 recuperar e ocupar imóveis, nos diversos níveis de proteção. O palestrante ressaltou que a
86 preservação do patrimônio cultural deve ser vista como uma oportunidade de valorização
87 imobiliária, fortalecimento da identidade local e estímulo ao desenvolvimento econômico e
88 turístico. Por fim, o Sr. Vanderlei Hassan reforçou que a equipe técnica está
89 permanentemente à disposição para esclarecer dúvidas e auxiliar na elaboração de projetos,
90 buscando conciliar a preservação do patrimônio cultural com o desenvolvimento econômico
91 e a revitalização do Centro Histórico de Santos. Encerrada a apresentação, o Presidente
92 Thiago Papa ressaltou a importância de levar esse conteúdo aos empresários da área
93 gastronômica, informando que pretende dialogar com o SINHORES para promover uma

94 apresentação semelhante ao setor, demonstrando as oportunidades existentes no
95 patrimônio histórico santista.

96 O Sr. Márcio Miorim (SINTHORESS) destacou a importância histórica, arquitetônica, cultural
97 e turística dos imóveis existentes na Rua XV de Novembro, especialmente do edifício que
98 abriga a sede da entidade sindical que representa. Foi ressaltado pelo conselheiro que o
99 trecho da Rua XV de Novembro compreendido entre a Praça dos Andradas e a Rua do
100 Comércio não vem recebendo o mesmo nível de atenção, revitalização, manutenção urbana
101 e valorização patrimonial dispensados aos demais trechos da referida via, situação que
102 compromete a uniformidade das ações de preservação do patrimônio histórico e turístico da
103 região. O conselheiro Márcio também registrou preocupação com o estado de conservação
104 e segurança urbana da área, onde comerciantes, trabalhadores, proprietários e
105 frequentadores têm relatado recorrentes ocorrências de furtos de cabos elétricos, fios,
106 componentes de aparelhos de ar-condicionado e outros bens patrimoniais, além de
107 situações de assédio e abordagens insistentes a pedestres, fatores que contribuem para a
108 sensação de insegurança e para o processo de degradação do ambiente histórico e cultural.
109 A manifestação abrangeu especificamente duas áreas do Centro Histórico: I – o trecho da
110 Rua XV de Novembro compreendido entre a Praça dos Andradas e a Rua do Comércio; II –
111 o trecho da Rua do Comércio compreendido entre a Praça Rui Barbosa e a Rua Conde
112 D’Eu. Dessa forma, o Sr. Márcio solicitou a adoção de medidas pelo Poder Público e pelos
113 órgãos competentes visando à ampliação das ações de revitalização urbana, paisagística,
114 patrimonial e de segurança para os referidos trechos, garantindo-lhes tratamento
115 equivalente ao dispensado às demais áreas revitalizadas do Centro Histórico, especialmente
116 ao segmento da Rua XV de Novembro que se estende até a Praça Barão do Rio Branco.
117 Segundo ele, a medida contribuirá para a preservação do patrimônio histórico, para o
118 fortalecimento da atividade turística, para a melhoria das condições de circulação de
119 trabalhadores e visitantes e para a valorização integral do Centro Histórico de Santos.
120 Também foi lembrado pelos participantes que a intervenção de caminhabilidade realizada no
121 trecho mencionado da Rua XV de Novembro valorizou significativamente o espaço urbano,
122 contribuindo para a abertura de novos estabelecimentos comerciais e para a ocupação de
123 imóveis anteriormente fechados. O Sr. Hassan colocou o escritório da SEPASA à
124 disposição para receber o SINTHORESS e discutir os pontos levantados. O Presidente
125 destacou que a experiência de caminhar pelo Centro Histórico é um dos diferenciais
126 turísticos da cidade e agradeceu ao palestrante pela apresentação.

127 **4.2. Deliberação sobre o Plano de Trabalho do COMTUR:** Prosseguindo a reunião, foi
128 abordada a Deliberação sobre o Plano de Trabalho do COMTUR. O Presidente informou
129 que o tema precisará ser apreciado em momento posterior, pois precisará se adequar ao
130 modelo enviado pelo Ministério do Turismo. Explicou que a aprovação do Plano de Trabalho
131 decorre da Portaria nº 1, de 3 de janeiro de 2026, que dispõe sobre as normas do Programa
132 de Regionalização do Turismo, do Mapa do Turismo Brasileiro e da categorização dos
133 municípios integrantes do Mapa do Turismo Brasileiro. Informou que o documento será
134 revisado e posteriormente apresentado aos conselheiros em reunião extraordinária a ser
135 convocada para a próxima semana.

136 **4.3. Divulgação de Santos em publicações do MTur:** Na sequência, foi realizada a
137 divulgação da participação de Santos em recentes publicações do Ministério do Turismo. O
138 Presidente informou que o município foi contemplado na coleção “Turismo Brasil”, lançada
139 pelo Ministério durante o mês de maio, composta pelas publicações “Cidades Criativas do
140 Brasil”, “Destinos Turísticos Inteligentes” e “Destinos Inteligentes e Criativos”. Destacou que

141 a presença de Santos nessas publicações representa importante reconhecimento nacional
142 das políticas públicas desenvolvidas pelo município e fortalece sua imagem como destino
143 turístico.

144 **4.4. Divulgação do Esquenta Copa:** Em seguida, foi apresentada a divulgação do 2º
145 Esquenta Copa, evento programado para o dia 30 de maio no Museu Pelé. Foi informado
146 que o torneio reunirá 48 botonistas de diferentes cidades do Estado de São Paulo,
147 promovendo integração esportiva e turística. Além das disputas esportivas, o evento contará
148 com atrações culturais e de entretenimento relacionadas ao universo do futebol, valorizando
149 o Museu Pelé como equipamento turístico e cultural de destaque no município.

150 **4.5. Divulgação do Festival do Camarão de Santos:** Na sequência, foi realizada a
151 divulgação da primeira edição do Festival do Camarão de Santos, nos dias 30 e 31 de maio,
152 na Praça Gago Coutinho, Ponta da Praia. O Presidente informou que o evento contará com
153 programação gastronômica, feira de produtores, rodas de conversa, atrações musicais e
154 experiências voltadas à valorização da cultura do mar. Destacou que o Festival possui
155 curadoria do chef Dário Costa e promoção do SINHORES, tendo como proposta celebrar o
156 início da safra do camarão no litoral brasileiro, além de promover reflexões sobre
157 sustentabilidade, sazonalidade e consumo responsável.

158 **4.6. Divulgação da 9ª Parada do Orgulho LGBT de Santos:** Dando continuidade à pauta,
159 o Sr. Eduardo Ferreira, Presidente da Associação da Parada do Orgulho LGBT+ de Santos,
160 realizou apresentação sobre a 9ª Parada do Orgulho LGBT+ de Santos. Inicialmente,
161 apresentou a atuação da entidade organizadora, destacando seu trabalho na promoção dos
162 direitos humanos, da diversidade, da cidadania e da inclusão social, por meio de atividades
163 culturais, esportivas, formativas e de impacto social. Na sequência, apresentou a
164 programação da Semana do Orgulho LGBT+ de Santos, composta por diversas atividades
165 realizadas ao longo do mês de junho, incluindo os Jogos da Diversidade, oficinas, mesas
166 temáticas, ações culturais, feira de economia criativa, apresentações artísticas e debates
167 relacionados à cidadania e ao turismo LGBTQIA+. Destacou-se especialmente a realização
168 da mesa “Turismo LGBTQIA+ em Santos”, prevista para o dia 22 de junho, com participação
169 de representantes da *International LGBTQ+ Travel Association (IGLTA)*, da Câmara de
170 Comércio e Turismo LGBT do Brasil e da SETUR. O Sr. Eduardo também destacou ainda a
171 realização do Bonde das Drags, programado para o dia 27 de junho, em parceria com a
172 SETUR. O Sr. Eduardo comunicou que a 9ª Parada do Orgulho LGBT+ de Santos será
173 realizada no dia 28 de junho de 2026, no Centro Histórico, das 12h às 20h, com expectativa
174 de público de aproximadamente 10 mil pessoas. Ressaltou que o evento, além de seu
175 caráter de promoção da diversidade, respeito e cidadania, gera impactos positivos para a
176 economia local, movimentando a hotelaria, a gastronomia, o comércio e os serviços
177 turísticos, além de fortalecer a imagem de Santos como uma cidade acolhedora, plural e
178 comprometida com os direitos humanos.

179 **4.7. Assuntos Gerais:** Em assuntos gerais, a conselheira Daniela Taborda Prado Moran
180 (Seduc) informou que o projeto “Nossa Bússola é a Cidade: Cidadania e Resistência nos
181 Territórios de Santos”, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação, por meio da
182 Seção de Educação Integral, foi selecionado no Edital MEC nº 1/2026 – Educação Integral e
183 Cidadania, do Ministério da Educação, que reconhece experiências inspiradoras de gestão e
184 projetos pedagógicos de educação integral em tempo integral em todo o país. Destacou que
185 o projeto valoriza os territórios educativos da cidade como espaços de aprendizagem,
186 cidadania e pertencimento, fortalecendo a relação dos estudantes com a história, a cultura e

187 a identidade santista. Ressaltou ainda que integra essa iniciativa o programa “Viajando pela
188 História”, desenvolvido em parceria com a SETUR, que promove visitas monitoradas ao
189 Centro Histórico e aos atrativos turísticos da cidade.

190 **5. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente Thiago Papa encerrou a
191 reunião, agradecendo a presença de todos.

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

Thiago Papa
Presidente

Ana Carolina Tani Kader
secretária - executiva

João Paulo Sorensen de Moura
secretário - adjunto